

SEDUC - SP

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

GEOGRAFIA - PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL DE ABERTURA
DE INSCRIÇÕES 2026**



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Maxi
educa

SUMÁRIO



SEDUC-SP

Geografia - Professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio

CONHECIMENTOS GERAIS E DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2017	1
BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. STEAM em sala de aula: aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica. Porto Alegre: Penso, 2020.....	1
CAMARGO, Fausto; DAROS Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre, Penso, 2018	4
LEMOV, Doug. Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.....	4
LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2025.....	6
NELSEN, Jane; LOTT, Lynn; GLENN, H. Stephen. Disciplina positiva em sala de aula: como desenvolver o respeito mútuo, a cooperação e a responsabilidade em sala de aula. Barueri: Manole, 2017	9
QUESTÕES.....	12
GABARITO	22

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Paisagem, lugar e espaço geográfico	1
Transformação das paisagens e atividades econômicas (extrativismo, agropecuária, indústria, comércio e serviços).....	3
Cartografia (representações da Terra, orientação, coordenadas geográficas, escalas e mapas temáticos)	5
Clima, mudanças climáticas, eventos extremos e desastres	10
Hidrosfera (ciclo hidrológico, bacias hidrográficas e uso da água)	12
Relevo (estrutura da Terra, processos endógenos e exógenos e formas de relevo).....	14
Regiões brasileiras e regionalização (IBGE e complexos regionais). Formação e organização do território brasileiro	16
População brasileira (distribuição, indicadores demográficos, diversidade étnico-racial e migrações).	21

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Recursos naturais, biomas e fontes de energia	24
Capitalismo e globalização.....	26
Geopolítica, relações internacionais e organismos internacionais (ONU).	29
Economia global e blocos econômicos	31
Indústria 4.0 e transformações no mundo do trabalho	33
Demografia mundial (indicadores populacionais, transição demográfica, pirâmides etárias).....	36
Fluxos migratórios (migrações voluntárias, forçadas e refugiados).....	38
Geopolítica contemporânea (Oriente Médio, Rússia, China, Índia e conflitos atuais) ...	40
Estado, nação e território	43
Urbanização no Brasil e no mundo	45
Espaço agrário brasileiro.....	47
Questões	49
Gabarito.....	54

SUMÁRIO



Conhecimentos Gerais e Didáticos-Pedagógicos

“Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico-prática” de Lilian Bacich e José Moran apresenta uma reflexão sobre a necessidade de inovação na educação, buscando explorar as possibilidades das metodologias ativas como estratégia para transformar a prática pedagógica.

A obra parte do pressuposto de que a educação deve ser entendida como um processo dinâmico e interativo, capaz de estimular a construção de conhecimentos a partir da experiência e da reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Nesse sentido, os autores defendem a ideia de que as metodologias ativas podem ser uma estratégia eficaz para estimular a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, incentivando a construção de conhecimentos de forma colaborativa e crítica.

Ao longo da obra, os autores apresentam diversas metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida, a gamificação e o ensino híbrido. A partir dessas metodologias, os autores buscam estimular a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e apresentam exemplos práticos de como essas metodologias podem ser implementadas na sala de aula.

Além disso, o livro discute a importância da formação contínua dos professores e da construção de uma cultura escolar baseada na colaboração e na inovação. Os autores defendem a ideia de que a inovação na educação depende da construção de uma cultura de mudança e da capacidade de os professores experimentarem novas metodologias e práticas pedagógicas.

Esse livro é de suma importância para todos os profissionais da educação que buscam inovar na prática pedagógica, pois os autores apresentam diversas metodologias ativas e buscam estimular a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, além de discutir a importância da formação contínua dos professores e da construção de uma cultura escolar baseada na colaboração e na inovação.



BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. STEAM em sala de aula: aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica. Porto Alegre: Penso, 2020

A obra STEAM em sala de aula: aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica, organizada por Lilian Bacich e Leandro Holanda, apresenta uma discussão importante sobre novas formas de ensinar e aprender na educação básica. O livro parte da compreensão de que a escola contemporânea precisa superar práticas excessivamente fragmentadas, nas quais cada disciplina é trabalhada de maneira isolada, sem diálogo com os problemas reais vividos pelos estudantes.

O conceito de STEAM reúne cinco áreas do conhecimento: Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. A proposta não consiste apenas em juntar conteúdos dessas áreas, mas em criar situações de aprendizagem nas quais os estudantes possam investigar, planejar, criar, testar, revisar e apresentar soluções para problemas concretos. Assim, o conhecimento deixa de ser visto como algo pronto, transmitido pelo professor, e passa a ser construído de forma ativa pelos alunos.

Nesse contexto, a obra defende uma educação mais integrada, investigativa e significativa. A sala de aula passa a ser compreendida como um espaço de experimentação, colaboração e produção. O estudante não apenas recebe informações, mas participa da construção do conhecimento, mobilizando diferentes saberes para compreender situações complexas. Essa perspectiva aproxima a aprendizagem escolar dos desafios da vida cotidiana e do mundo contemporâneo.

Um ponto central do livro é a valorização da aprendizagem baseada em projetos. Essa metodologia permite que os alunos desenvolvam competências cognitivas, sociais, criativas e comunicativas. Ao trabalhar com projetos, os estudantes precisam formular perguntas, levantar hipóteses, pesquisar informações, organizar dados, construir produtos, avaliar resultados e comunicar suas descobertas. Esse processo favorece uma aprendizagem mais profunda, pois exige participação ativa e reflexão constante.



PAISAGEM: AQUILO QUE PERCEBEMOS NO ESPAÇO

A paisagem é o conjunto de elementos que podem ser percebidos em determinado espaço. Ela inclui formas naturais, como rios, montanhas, vegetação, relevo e clima, e formas humanas, como casas, prédios, estradas, pontes, plantações, postes, fábricas e monumentos. Embora muitas vezes seja associada apenas ao que se vê, a paisagem também pode ser percebida por sons, cheiros, movimentos e sensações.

Uma paisagem rural, por exemplo, pode apresentar plantações, pastagens, estradas de terra, silos, máquinas agrícolas e pequenas moradias. Uma paisagem urbana pode reunir edifícios, ruas asfaltadas, comércios, praças, trânsito, redes elétricas e grande circulação de pessoas. Em ambas, há elementos naturais e sociais combinados.

A paisagem pode ser natural ou humanizada, embora, na prática, poucas paisagens sejam totalmente naturais. Paisagem natural é aquela em que predominam elementos da natureza com pouca ou nenhuma interferência humana. Paisagem humanizada ou cultural é aquela modificada pela ação humana. Uma floresta preservada aproxima-se de uma paisagem natural; uma cidade, uma plantação ou uma área industrial são paisagens humanizadas.

Também é importante perceber que a paisagem muda com o tempo. Uma área que antes era mata pode tornar-se bairro residencial. Um rio antes limpo pode ser poluído. Uma antiga fábrica pode ser transformada em centro cultural. Essas mudanças revelam transformações econômicas, sociais, tecnológicas e ambientais.

A paisagem, portanto, é como uma “marca visível” da história. Ela guarda vestígios do passado e sinais do presente. Ao observar uma paisagem, é possível identificar modos de vida, atividades econômicas, desigualdades, impactos ambientais e formas de organização da sociedade.

LUGAR: VIVÊNCIA, IDENTIDADE E PERTENCIMENTO

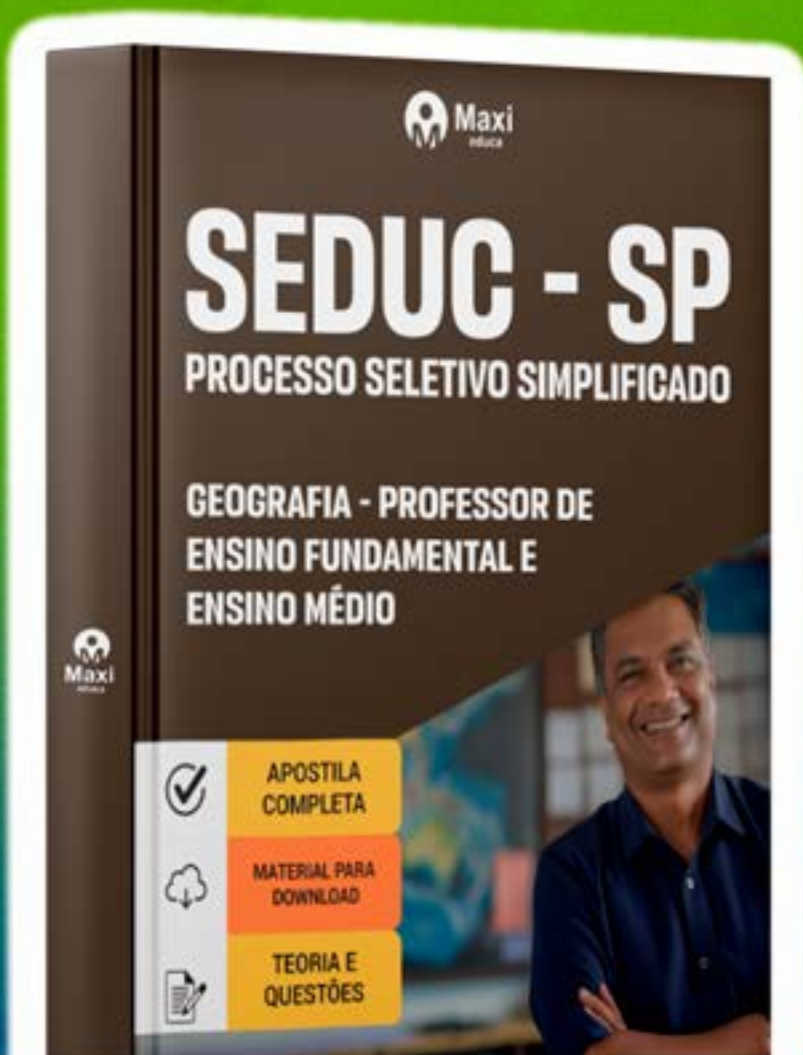
O lugar é o espaço vivido. Ele não é definido apenas por localização no mapa, mas pelas experiências, memórias, afetos e relações que as pessoas constroem com determinado espaço. Uma casa, uma rua, uma escola, uma praça, um bairro ou uma comunidade podem ser lugares porque fazem parte da vida cotidiana e da identidade das pessoas.

Enquanto a paisagem enfatiza aquilo que percebemos, o lugar destaca o vínculo humano com o espaço. O mesmo ponto da cidade pode ter significados diferentes para pessoas diferentes. Para uma pessoa, uma praça pode ser apenas uma área de passagem; para outra, pode ser o local onde brincou na infância, encontrou amigos ou participou de eventos importantes.

O lugar está ligado ao sentimento de pertencimento. É onde as pessoas reconhecem referências, criam rotinas, constroem relações sociais e desenvolvem identidade. Por isso, mudanças no lugar podem afetar profundamente a vida das pessoas. A remoção de uma comunidade, a destruição de uma praça, a construção de uma grande avenida ou a transformação de um bairro podem alterar memórias, vínculos e formas de convivência.

O conceito de lugar também ajuda a compreender diferenças culturais. Povos indígenas, comunidades quilombolas, populações ribeirinhas e moradores de bairros urbanos possuem relações próprias com seus lugares. Para muitos grupos, o lugar não é apenas moradia, mas espaço de ancestralidade, trabalho, espiritualidade, memória e sobrevivência coletiva.

Assim, o lugar mostra que o espaço geográfico não é apenas material. Ele também é simbólico, afetivo e cultural. A Geografia, ao estudar o lugar, considera a experiência humana concreta e a forma como as pessoas dão sentido ao espaço onde vivem.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

[QUERO MINHA APROVAÇÃO!](#)